

A014452

# Nova proposta para BR-101

KADIDJA FERNANDES - 07/12/2005

*O governo federal apresentou um novo projeto para a concessão da rodovia, com pedágio menor que o inicial*

SÂNNIE ROCHA

O governo do Estado recebeu, por parte do governo federal, uma nova proposta para privatização da BR-101. Uma das questões estabelecidas é a garantia da redução do pedágio em 50%.

As informações são do secretário de Estado de Economia e Planejamento, Guilherme Dias, que acredita ser essa uma demonstração de que o governo do Estado agiu corretamente ao negar a primeira proposta de concessão do trecho no ano passado.

Segundo Dias, pela nova proposta, que ainda está passando pela avaliação da administração estadual, o valor do pedágio será de R\$ 0,04 por quilômetro percorrido.

“Para se ter uma idéia, para percorrer a via Dutra, que é a ligação entre São Paulo e Rio de Janeiro, o custo é de R\$ 0,07 por quilômetro. Ou seja, conseguimos desonerar o usuário”, salientou.

Pela nova proposta, as obras foram reavaliadas. A reconstrução de terceira faixa, trevo e du-

pliação de alguns trechos que seriam iniciadas apenas em seis anos, pela proposta inicial, pela contraproposta já começam a partir do segundo ano da concessão.

Alguns investimentos de grande porte serão retirados do contrato e passarão a ser de responsabilidade da União. O secretário frisou ainda que a avaliação da proposta deve evoluir para uma decisão nos próximos 30 dias.

Além dessas modificações, o governador Paulo Hartung, segundo o secretário, tem insistido junto ao governo federal para in-

cluir ao menos o Contorno de Vitória no Programa Prioritário de Investimentos (PPI), que garante a execução da obra sem contingenciamento ou cortes de verbas.

“A nossa idéia é mesmo trabalhar a combinação entre o que atende adequadamente ao usuário, com redução de custo. A BR-101 é hoje um ponto de estrangulamento para o desenvolvimento do Espírito Santo”, salientou.

Quanto ao fato do Ministério dos Transportes ter publicado editais de concessões para o setor privado de vários trechos de rodovias e inclusive o trecho do Rio de Janeiro até a divisa com o Espírito Santo, Dias foi enfático.

“O comentário foi que o Estado ficou de fora. Essa foi a razão. O modelo anterior não atendia aos interesses da população capixaba”, observou.

## A NOVA PROPOSTA

- Redução do pedágio em 50%. O valor seria de R\$ 0,04 por quilômetro percorrido, o equivalente a R\$ 19,20 para percorrer o Espírito Santo de ponta a ponta.
- Antecipação de investimentos por parte da empresa concessionária do sexto ano para o segundo ano após a autorização da concessão.
- Retirada da reforma dos trechos mais caros da concessão da empresa para manter sob responsabilidade da União.

Entre os exemplos estariam: Contorno de Vitória (R\$ 100 milhões) e o de Icoha (R\$ 26 milhões).

- O governo do Estado também está tentando incluir, pelo menos o contorno de Vitória, no Programa Prioritário de Investimentos (PPI), que garante a execução do projeto sem contingenciamento ou cortes.

Fonte: Secretário de Estado de Economia e Planejamento, Guilherme Dias



Guilherme Dias explicou a proposta apresentada para a rodovia